EDITORIAL V.6, N.3 (2015)

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO – GESEC

Com o reconhecimento da Revista GeSec em quatro áreas do conhecimento, a equipe da Gesec procurou, durante o ano de 2015, aumentar as possibilidades de alavancar o *Qualis* da revista nessas áreas e também ser reconhecida em outras. Esse esforço resultou em 24 indexações e diretórios, sendo os últimos no *Redalyc* e no *Spell*. Mesmo sabendo que toda a equipe contribuiu, não posso deixar de agradecer ao Altieres de Oliveira Silva, que esteve à frente dos processos de submissões da revista a esses indexadores e diretórios. Sua atuação fez toda a diferença para alcançarmos tal resultado. Obrigada e parabéns pela condução, comprometimento e profissionalismo à frente desses processos. A Equipe Gesec reconhece o seu trabalho, seriedade e dedicação.

Também neste fechamento de ano, agradeço, em nome da Equipe, aos pareceristas, autores, membros do Conselho Editorial, editores, gestor editorial, equipe técnica e leitores, que contribuíram para a qualidade da revista. As contribuições de vocês fortalecem a marca Gesec. Muito obrigada a todos.

Nesta edição estamos honrados em proporcionar à comunidade uma variedade de temas e estudos vindos de diversas regiões do Brasil e um estudo do exterior (Malásia).

O primeiro artigo é assinado por Antonio Jackson Alcantara Frota e Joelma Soares da Universidade Federal do Ceará – UFC, e tem como título “**Aplicação do protocolo no cotidiano da Assessoria Executiva**” no qual apresentam no cotidiano, a aplicação do protocolo da assessoria executiva e refletem sobre as similaridades e diferenciações da atuação protocolar desses assessores em organizações públicas e privadas de grande porte. A partir de uma pesquisa descritiva, foram realizadas entrevistas estruturadas com quatro assessoras executivas pertencentes à alta gestão. Os resultados indicaram que, apesar de todas as dificuldades relacionadas à percepção do protocolo como norma comportamental, e elemento agregador de valor ao crescimento de *status* e poder institucional, as assessoras executivas empregam, cotidianamente, diversos procedimentos comportamentais que evidenciam conhecimento da ordem de precedência e acompanhamento de eventos, que exigem o uso das normas protocolares.

A pesquisa de Jéssica Oliveira, Débora Carneiro Zuin, ambas da Universidade Federal de Viçosa – UFV, intitulada “**Secretariado Executivo no Brasil: profissão ou ocupação?**” teve, entre os seus objetivos, fazer um levantamento historiográfico do Secretariado Executivo no Brasil e verificar a importância e pertinência da criação do Conselho Federal de Secretariado (CFSEC).

Da Universidade do Centro-oeste do Paraná – Unicentro, os autores Suellen Ramos, Ana Maria Kotzko, Eloyse Gonçalves e Raimundo Nonato Junior contribuíram com o artigo “**Assessoria aberta com viés social: Um estudo de caso no Centro de Referência de Assistência Social**”, em que os autores realizaram uma análise sobre o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), sob a perspectiva das redes de assessoria que integram seu sistema de gestão. Para tanto foi utilizado o método dialético para reconhecer a realidade e transpô-la como conhecimento de forma exploratória e descritiva.

“**A percepção dos consumidores quanto às características ecológicas da água mineral: uma análise de viabilidade pelo modelo Bertolin**” escrito por Raquel Adriana Gafuri, Jerry Adriani Johann, Marcelo Roger Meneghatti e Geysler Rogis Flor Bertolini, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, averiguou se os investimentos em características ecológicas seriam capazes de trazer retornos financeiros positivos para uma indústria de água mineral de 510 ml, com base no modelo proposto por Bertolini (2009), que consistiu em identificar as características ecológicas mais percebidas pelos consumidores, avaliar a disponibilidade em adquirir o produto com tais características.

O texto de Frederico Steffen Neto e Marcos Roberto Piscopo – Uninove, que tem como título “**Evolução do conhecimento sobre projetos complexos: uma análise da produção científica**” trouxe o estudo sobre a evolução do conhecimento científico sobre projetos complexos no período de 2003 a 2013. Os resultados sugeriram que o tema projetos complexos ainda é incipiente, com publicações efetuadas predominantemente nos últimos cinco anos, em periódicos internacionais, concentradas em um pequeno grupo de autores que geraram a maior parte das citações.

O sexto artigo “**O Secretário Executivo Bilingue como agente facilitador em negociações do Mercosul**” de Helton Ferreira Nascimento e Karla J. Alexandre da Silva da Autarquia de Ensino Superior de Guaranhuns – Aesga e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE teve como objetivo levar a uma reflexão sobre a possível atuação do Secretário Executivo Bilingue (SEB),

como agente facilitador na comunicação e negociação organizacional no Mercosul, conjunto de habilidades técnicas, que lhes foram acrescentadas após a regulamentação da profissão com as Leis 7.377 e 9.261. Tal reflexão levou em consideração que todos os países componentes deste bloco, exceto o Brasil, falam espanhol e muitas empresas têm demandado de profissionais que tenham uma visão corporativa e domínio de línguas estrangeiras, como um fator chave no processo de internacionalização.

Em seguida Rodrigo Müller, Vanderleia Stece e Edilaine Cegan do Instituto Federal do Paraná - IFPR e do Centro Universitário Internacional – Uninter contribuem com o artigo **“Perfil do(a) profissional de Secretariado Executivo na gestão contemporânea: evidências a partir dos ingressantes no mercado de trabalho na cidade de Curitiba- PR, e das demandas empresariais”**, com a abordagem sobre o perfil profissional do Secretariado Executivo atual considerando mercado de trabalho, diretrizes curriculares nacionais (DCN) para os cursos de secretariado e legislação de regulamentação, bem como o interesse de alunos formandos pelos temas específicos da sua profissão.

E, para finalizar a edição, temos a colaboração de Masoud Shakiba da Faculty of Information Science and Technology University, com o artigo intitulado **“A comprehensive comparison of educational growth within four different developing countries between 1990 and 2012”** em que foram comparados fatores eficazes para o crescimento educacional no Brasil, Irã, Malásia e Turquia.

Com o conjunto de artigos apresentados, finalizamos 2015 com uma edição que contempla diversas áreas e temáticas de interesse da sociedade.

Ótima Leitura!

Até 2016!

Profa. Dra. Cibele Barsalini Martins

Editora Científica

Revista de Gestão e Secretariado - GeSeC